Sagrado Coração de Jesus (C)

Evangelho (*Lc* 15,3-7): Então ele contou-lhes esta parábola: «(...) Assim haverá no céu alegria por um só pecador que se converte, mais do que por noventa e nove justos que não precisam de conversão».

O Coração de Deus comove-se diante da debilidade humana e perdoa

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, na hodierna solenidade do Sacratíssimo Coração de Jesus, a Igreja contempla o mistério do Coração de Deus. No Antigo Testamento fala-se 26 vezes do coração de Deus, considerado como o órgão da sua vontade. Por causa da dor que o seu coração sente pelos pecados do mundo, Deus decide o dilúvio, mas depois comove-se diante da debilidade humana e perdoa.

Na verdade, à incansável predileção divina, Israel responde com indiferença e até com ingratidão. "Quanto mais os chamava —o Senhor é obrigado a constatar— mais eles se afastavam de mim" (Oseias 11,2). Todavia, Ele nunca abandona Israel nas mãos dos inimigos, pois "o meu coração —observa o Criador— do universo comove-se dentro de mim, comove-se a minha compaixão" (v. 8).

—Símbolo de tal amor, que vai além da morte é o lado do Filho de Deus traspassado por uma lança: "Um dos soldados perfurou-lhe o lado com uma lança, e logo saiu sangue e água" (cf. Jo 19,34).